NUCLEP E PARCEIROS NUCLEARES UNEM FORÇAS EM REUNIÃO ESTRATÉGICA NO PALÁCIO GUANABARA

Encontro promovido pela Seenemar/RJ congrega líderes do setor nuclear para fortalecer comunicação e avançar em projetos conjuntos.

Por **Marcelo Barros** - 2 de maio de 2024 08:00

Na última segunda-feira, dia 29, a **NUCLEP** participou da inaugural reunião do Grupo de Trabalho de Comunicação Integrada, um evento significativo que reuniu as lideranças de comunicação de algumas das mais influentes empresas, associações e instituições de ensino do setor nuclear brasileiro. Realizado no Palácio Guanabara, o encontro foi promovido pela **Seenemar/RJ** e representa um passo importante na coordenação de esforços para o avanço da **indústria nuclear no Brasil**.

Objetivos claros e participação de peso

Nos siga no Instagram, Telegram ou no Whatsapp e fique atualizado com as últimas notícias de nossas forças armadas e indústria da defesa.

O objetivo do encontro foi estabelecer uma base sólida para o trabalho conjunto entre as diferentes entidades envolvidas, visando ampliar o impacto e a eficácia das comunicações dentro do setor. Estiveram presentes representantes de organizações de peso como Eletronuclear, Amazul, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Marinha do Brasil, ENBPar, além de acadêmicos do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Firjan, Emgepron, e ICN. A presença de jornalistas da grande mídia também sublinhou a importância deste evento para o setor.

Fomento à cooperação e apoio parlamentar

Um dos focos centrais da reunião foi a discussão sobre como fortalecer a colaboração entre as entidades para apoiar a dedicação da **Frente Parlamentar Mista de Tecnologias e Atividades Nucleares do Congresso (FPN)**. Esta frente parlamentar tem sido crucial na promoção de

legislações e políticas que favoreçam o desenvolvimento das tecnologias nucleares no país, sendo a comunicação integrada entre as instituições uma estratégia chave para solidificar esse suporte.

Expectativas e próximos passos

A reunião no Palácio Guanabara colocou em destaque a necessidade de um trabalho comunicacional mais integrado e estratégico, visando não apenas a melhoria da percepção pública sobre a energia nuclear, mas também a eficácia na comunicação de seus benefícios e segurança. As discussões apontaram para a criação de iniciativas conjuntas que podem levar a uma nova fase de desenvolvimento e reconhecimento do setor nuclear no Brasil.

Impacto no avanço do setor nuclear

Com esse encontro inaugural, as bases estão lançadas para uma colaboração mais estreita entre os principais stakeholders do setor nuclear brasileiro. O fortalecimento da comunicação é visto como essencial para o avanço das tecnologias nucleares, o que, por sua vez, contribuirá significativamente para a autossuficiência energética do país e para o desenvolvimento de soluções inovadoras em diversas áreas, desde a medicina até a geração de energia.

Participe no dia a dia do **Defesa em Foco**

Dê sugestões de matérias ou nos comunique de erros: WhatsApp 21 99459-4395

Marcelo Barros

Jornalista (MTB 38082/RJ). Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá (2009). Pós-graduado em Administração de Banco de Dados (UNESA), pós-graduado em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (UCAM) e MBA em Gestão de Projetos e Processos (UCAM). Atualmente é o vice-presidente do Instituto de Defesa Cibernética (www.idciber.org), editor-chefe do Defesa em Foco (www.defesaemfoco.com.br), revista eletrônica especializado em Defesa e Segurança, co-fundador do portal DCiber.org (www.dciber.org), especializado em Defesa Cibernética. Participo também como pesquisador voluntário no Laboratório de Simulações e Cenários (LSC) da Escola de Guerra Naval (EGN) nos subgrupos de Cibersegurança, Internet das Coisas e Inteligência Artificial. Especializações em Inteligência e Contrainteligência na ABEIC, Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa na ESG, Curso Avançado em Jogos de Guerra, Curso de Extensão em Defesa Nacional na ESD, entre outros. Atuo também como responsável da parte da tecnologia da informação do Projeto Radar (www.projetoradar.com.br), do Grupo Economia do Mar (www.grupoeconomiadomar.com.br) e Observatório de Políticas do Mar (www.observatoriopoliticasmar.com.br) ; e sócio da Editora Alpheratz (www.alpheratz.com.br).